



XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

15 a 17 de maio de 2025

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS



Estudo epidemiológico das internações por dengue em crianças de 5 a 19 anos no estado do Rio Grande do Sul, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024

Anna Carolina Santos da Silveira, Eloize Feline Guarnieri, Laura Carolina Nardi Motta

Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A dengue é uma arbovirose de ampla distribuição em regiões tropicais e subtropicais, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Nas últimas décadas, sua incidência aumentou significativamente, com impacto expressivo sobre a população pediátrica. Nesta população, a infecção pode evoluir de forma silenciosa ou apresentar manifestações graves, como extravasamento plasmático e choque, exigindo internação hospitalar e manejo intensivo

OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico das internações por dengue em crianças de 5 a 14 anos no estado do Rio Grande do Sul, entre janeiro de 2020 a dezembro de 2024

METODOLOGIA

Estudo descritivo, transversal e retrospectivo, com base em dados secundários extraídos do DATASUSfaixa etária.

RESULTADOS

No total foram contabilizadas 1.430 internações hospitalares por dengue em crianças e adolescentes de 5 a 19 anos no estado do Rio Grande do Sul. A análise temporal evidencia um aumento no número de internações ao longo dos anos, com destaque para um crescimento a partir de 2022. No ano de 2020, foram registrados 18 casos (1,26%), em 2021 o número aumentou para 20 internações (1,40%). Em 2022, observou-se um aumento significativo, com 302 internações (21,11%), seguido por uma queda em 2023, com 198 casos (13,85%). No entanto, em 2024, os registros atingiram um pico, totalizando 892 internações (62,38%), o que representa quase dois terços de todas as internações do período estudado.

Em relação à distribuição por faixa etária, observouse que a maior concentração de casos ocorreu entre crianças de 10 a 14 anos, com 545 internações (38,11%);

Em seguida, a faixa de 5 a 9 anos apresentou 495 internações (34,62%), enquanto os adolescentes de 15 a 19 anos contabilizaram 390 casos (27,27%). Quanto à distribuição geográfica, destaca-se a capital Porto Alegre, com 315 internações (22,03% do total), seguida pelo município de Novo Hamburgo, com 105 registros (7,34%).

CONCLUSÃO

A análise dos dados evidencia crescimento nas internações por dengue entre a faixa etária de 5 a 19 anos no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2020 e 2024, com um pico observado no ano de 2024. Tal aumento, especialmente a partir de 2022, sugere uma intensificação na circulação viral e possíveis falhas nas medidas de controle vetorial e prevenção. A faixa etária de 10 a 14 anos apresentou a maior taxa de internação. Além disso, a concentração de casos em municípios como Porto Alegre e Novo Hamburgo reforça a importância de ações no ambiente urbano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Morbidade Hospitalar do SUS por local de internação - Brasil. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 09 maio 2025.
- Guzman MG, Harris E. Dengue. *The Lancet*. 2015;385(9966):453–465. doi:10.1016/S0140-6736(14)60572-9.